

IDENTIFICAÇÃO E QUANTIFICAÇÃO DO ÓLEO ESSENCIAL DO BÁLSAMO DE COPAÍBA (*COPAIFERA OFFICINALIS*)

Dyene Nascimento Campos, discente de graduação do curso de Farmácia,
Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana
Pamella Eduardha Espindola Chaves, discente de graduação em Farmácia,
Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana
Julhya Raphaela Dias Messa, discente de graduação do curso de Farmácia,
Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana
Juliane Alves Vaz Costa, discente de graduação do curso de Farmácia,
Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana
Luísa Zuravski, TAE, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana
Michel Mansur Machado, docente, Universidade Federal do Pampa

Email: dyenecampos.aluno@unipampa.edu.br

A *Copaifera officinalis*, também conhecida como bálsamo de copaíba ou copaíba, é uma planta com flor pertencente à família das Fabaceae, nativa do norte da América do Sul em países de clima tropical, em especial Venezuela e Guiana e, Brasil. Desta planta exsuda-se o óleo-resina chamado de óleo de copaíba e das sementes obtém-se seu extrato. O óleo da copaíba varia de amarelo ouro a marrom e, historicamente, é utilizado pelos indígenas contra picadas de insetos e afecções da pele, devido seu alto poder cicatrizante. Na medicina popular ele é usado como anti-inflamatório, em casos como reumatismo, úlceras de pele, ferimentos e dermatoses. O óleo também vem sendo empregado para uso interno, pois é referido como diurético, expectorante, assim como contribui em casos de problemas respiratórios, urinários e genitais. Além de seu uso na composição de cremes e sabonetes para acne. Apesar das ações farmacológicas, anti-inflamatória, antimicrobiana e cicatrizante, a composição fitoquímica do óleo pode variar segundo as formas de cultivo e processamento, fatores ambientais e genéticos. Deste modo, este estudo teve como objetivo identificar e quantificar os metabólitos secundários do óleo essencial de *Copaifera officinalis*. O óleo foi adquirido comercialmente da empresa BY SAMIA que possui certificado de pureza acima de 99,9%. A análise de identificação e quantificação dos compostos que constituem o óleo foi realizada pelo método de Cromatografia Gasosa Acoplada à Espectrometria de Massas (CG/MS). A identificação dos componentes foi realizada por meio de análises comparativas entre os tempos de retenção com os relatados na literatura e presentes nos bancos de dados do *National Institute of Standards and Technology* (NIST) para identificação dos componentes. Foram identificados e quantificados 14 compostos e, destes, foram comparados seus índices de retenção com os relatados na literatura, os quais totalizaram 94,2% dos componentes do óleo essencial de *Copaifera officinalis*. β -Cariofileno (61,7%), α -Humuleno (8,4%), α -Bergamoteno (6,3%), α -Copaeno (3,9%), Germacreno D (2,8%), β -Bisaboleno (2,8%) e δ -Cadineno (2,1%) foram os compostos encontrados em maior quantidade no óleo de copaíba, representando 88% do total. O perfil dos componentes identificados está de acordo com os da

literatura, porém foram observadas diferenças no aspecto quantitativo. β -Cariofileno, α -Humuleno, Germacreno D e β -Bisaboleno foram encontrados em outros estudos, porém o mesmo não ocorreu com os demais. Tais variações podem ocorrer devido a fatores genéticos, de colheita, forma de cultivo e até mesmo processamento. Portanto, em nosso trabalho foi possível identificar e quantificar os metabólitos secundários presentes no óleo essencial da *Copaifera officinalis* nas condições experimentadas e em perspectivas futuras pretendemos realizar a atividade biológica destes compostos, assim como os aspectos toxicológicos.

Agradecimentos: CNPq, FAPERGS e UNIPAMPA.

Palavras-chave: *Copaifera officinalis*; Bálsamo de Copaíba; Composição fitoquímica; Óleo essencial.